



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 394
24/05/13 a 30/05/13¹**

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Aline Martins Meschiatti dos Santos, Barbara Renaut, Bianca Guarnieri de Jesus, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Karen Oliveira Fassi, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Livia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thassia Pedrina Bollis, Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

¹ Nos dias 24, 27, 28 e 29 de maio, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Rousseff assinou acordos com Etiópia

No dia 24 de maio, na Etiópia, a presidente brasileira, Dilma Rousseff, reuniu-se com o primeiro-ministro etíope, Hailemariam Desalegn, e firmou tratados nas áreas de agricultura, educação, transporte aéreo e ciência. Ademais, a mandatária defendeu uma cooperação não opressiva com os países africanos e declarou que considera uma deferência o fato de o Brasil ter sido convidado a participar das comemorações dos cinquenta anos da União Africana para falar em nome da América do Sul, pois isso reflete o reconhecimento da importância que o Brasil atribui à África. No dia 25, a presidente comprometeu-se a perdoar ou renegociar as dívidas de doze países africanos com o Brasil. De acordo com Rousseff, a revisão das dívidas deve aprofundar as relações brasileiras com a África (Correio Braziliense – Mundo – 26/05/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/05/2013; Folha de S. Paulo – Mundo – 26/05/2013).

Assessor afirmou que Aliança do Pacífico não preocupa o Brasil

No dia 24 de maio, na Etiópia, o assessor internacional da Presidência da República, Marco Aurélio Garcia, afirmou que a criação da Aliança do Pacífico não preocupa o Brasil, pois não há antagonismo com o Mercosul. Além disso, Garcia declarou que o peso das economias dos membros do Mercosul é maior que o dos países da Aliança e que o governo brasileiro não vê com antipatia a criação de um segundo bloco (Folha de S. Paulo – Mundo – 25/05/2013).

Brasil criticou fornecimento de armas para a Síria

No dia 29 de maio, na Suíça, o Brasil criticou a decisão de Bélgica e Rússia de fornecer armas para os rebeldes e para o governo na Síria, respectivamente. Na ocasião, o país sul-americano também votou em favor de uma condenação ao governo de Bashar Assad. A decisão foi possível graças ao atendimento à condição brasileira de que as violações cometidas pelos rebeldes também fossem citadas. No entanto, o Itamaraty aceitou que a maior parte das responsabilidades sobre as violações recaia sobre o regime de Assad. Ademais, a embaixadora brasileira, Maria Nazareth Farani Azevedo, reiterou o pedido do Brasil para se pôr fim a todo tipo de violação na Síria. Farani recomendou ainda que seja evitada qualquer decisão cujo objetivo seja fornecer armas para o conflito (O Estado de S. Paulo – Internacional – 30/05/2013).